

O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO IFAC: ATOS NORMATIVOS E POLÍTICAS DE AÇÕES

THE IFAC INTERNATIONALIZATION PROCESS: REGULATORY ACTS AND ACTION POLICIES

Ana Lúcia Vidal Barros¹, Edilene da Silva Ferreira²

¹Instituto Federal do Acre – IFAC

² Instituto Federal do Acre – IFAC

ana.barros@ifac.edu.br

edilene.ferreira@ifac.edu.br

Artigo submetido em 04/01/2024 e aceito em 02/08/2024

Resumo

Os estudos sobre as políticas de intercâmbio cultural têm ganhado espaço no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O objetivo deste artigo é analisar documentos legais que regem as políticas de ações de internacionalização para os discentes do *Campus* Rio Branco do IFAC. A metodologia deste estudo seguiu a abordagem qualitativa e quantitativa a partir da perspectiva proposta por Minayo (1994), na análise documental de editais de internacionalização divulgados no período de 2016 a 2020. Os resultados indicaram categorias descritivas e explicativas sobre: atos normativos e internacionalização; parcerias e acordos e análise de editais. A pesquisa analisou dez editais tendo como países de intercâmbio: Portugal, Estados Unidos, Peru, Japão e Brasil. Nessa circunstância, oito editais foram referentes ao intercâmbio de nível internacional e dois de nível nacional. Para os editais finais referentes às vagas do *Campus* Rio Branco, foram identificados quatro editais sem classificação. Conclui-se que, apesar de alguns impasses, as políticas de internacionalização do IFAC têm gerado visibilidade e oportunizado uma ampliação de conhecimento no meio estudantil e projeta-se para alcançar êxitos no futuro.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Intercâmbio; Políticas de internacionalização.

Abstract

The objective of this article is to analyze legal documents that govern the policies of internationalization actions for students at IFAC's Rio Branco *Campus*. The methodology of this study followed qualitative and quantitative procedures based on the analysis of internationalization notices published in the period from 2016 to 2020. The results indicated descriptive and explanatory categories on: normative acts and internationalization; partnerships and agreements and analysis of notices. The period of analysis included ten notices with exchange countries being: Portugal, United States, Peru, Japan and Brazil, with eight calls for exchange at an international level and two at a national level. For the final notices referring to vacancies at the Rio Branco *Campus*, four unclassified notices were identified. It is concluded that IFAC's internationalization policies have generated visibility and provided opportunities for an expansion of knowledge among students.

Keywords: Professional and technological education; Exchange; Internationalization Policies.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, as pesquisas acerca das políticas de internacionalização têm ganhado relevância no que se refere ao intercâmbio cultural no âmbito da educação escolar (Périco, Gonçalves, 2018; Azevedo, Dutra, 2022). Coelho (2018) afirma que o conjunto de ações intercambistas constitui um procedimento que possibilita a obtenção de conhecimento, bem como experiências de estudantes que vão além das fronteiras geográficas, linguísticas e culturais para o alcance da mobilidade internacional. Cabe frisar que, na visão de Knight (1994) a internacionalização constitui-se como um processo de integração no ensino, na pesquisa e na extensão, dando visibilidade à instituição escolar, fomentando o crescimento intelectual dos alunos que participam dos intercâmbios.

A partir do desenvolvimento da pesquisa procurou-se investigar como acontecem as políticas de internacionalização no *Campus* Rio Branco do IFAC para compreender os desafios e conquistas no âmbito da Educação Profissional Tecnológica (EPT). Levando em consideração as diversas oportunidades de aquisição e intercâmbio de saberes e conhecimentos sistemáticos pelos discentes. Além disso, é necessário refletir como acontece o processo de mobilidade estudantil, como são realizadas as parcerias institucionais e a

quantidade de alunos que são contemplados por meio de editais.

As políticas de internacionalização são auxiliadas por diversas instituições governamentais que regem o ensino no Brasil. Dentre elas, destaca-se o Fórum dos Assessores de Relações Internacionais – FORINTER, um órgão de assessoramento do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF). Este órgão, propõe discussões envolvendo questões dialógicas sobre as Relações Internacionais como práticas de fortalecimento das instituições educacionais:

As Relações Internacionais representam condições fundamentais para o desenvolvimento institucional e dos cidadãos, em especial, quando se trata da temática educacional, com relevantes aspectos científicos e tecnológicos. Torna-se essencial conhecer e vivenciar as experiências de outros países, buscando o diálogo entre culturas, permitindo a compreensão das singularidades e diferenças, a troca de conhecimentos, o estímulo à solidariedade e à cultura da paz. (Forinter, 2021, p. 3-4)

Com essa declaração, entende-se que, no campo educacional, a dinâmica das relações internacionais favorece o conhecimento e vivências interculturais dos discentes. Contudo, é preciso que haja investimentos nas estruturas pedagógicas por meio do desenvolvimento de parcerias com outras instituições com vistas à melhoria das condições necessárias para o desenvolvimento institucional e dos estudantes. Assim sendo, esse desenvolvimento possibilita um novo olhar para as questões humanas, sociais e educacionais na formação humana, pois a escola desempenha um papel muito importante na sociedade, constituindo sujeitos intelectuais para o trabalho e para a vida.

No âmbito das relações estruturais e pedagógicas na EPT do Acre, pode-se afirmar que o IFAC dispõe da política de internacionalização da Rede Federal de Educação Tecnológica do Brasil, conforme se observa na Resolução CONSU/IFAC Nº 50, de 22 de dezembro de 2021, a qual orienta as ações sobre a regulamentação da prestação de serviços tecnológicos pelo IFAC no que concerne à contrapartida financeira. Na análise desse documento, foi possível destacar alguns dos objetivos explícitos no Art. 9 da seção II. Quais sejam:

I - sensibilizar as comunidades acadêmicas e as comunidades locais

Revista Conexão na Amazônia v. 4, n. 1, Ano, 2023

em que se encontram as unidades do Ifac sobre os benefícios da internacionalização;

III - promover a internacionalização do currículo dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), cursos Técnicos, de Graduação e de Pós-Graduação, por meio do fomento de discussões e iniciativas pedagógicas conjuntas com parceiros internacionais;

IV - desenvolver ações de Extensão em parceria com instituições internacionais;

XII - proporcionar visibilidade às ações da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) em âmbito (inter) nacional a partir de ações do Ifac. (Resolução CONSU/IFAC Nº 50/2021 Art.9 da seção II)

Considerando os objetivos apresentados, entende-se que há sensibilização por meio de iniciativas pedagógicas na educação tecnológica, que destacam a importância de incluir a internacionalização em diferentes modalidades do ensino profissional. Essas iniciativas enfatizam a formação integral dos estudantes, alicerçada na aquisição de conhecimentos e promovendo o engajamento social. Assim, considera-se que a possibilidade de acesso aos editais de intercâmbio cultural deve ser oferecida a alunos de várias modalidades de ensino, inclusive do Ensino Médio Integrado (EMI), como forma de promover sua formação integral na sociedade globalizada e tecnológica contemporânea.

Nesse contexto, entende-se a importância do intercâmbio de saberes e novos conhecimentos para a comunidade acadêmica, pois pode promover interação no ensino e aprendizagem, fortalecendo a aprendizagem do estudante de forma individual e coletiva. Além disso, pode proporcionar maior visibilidade das ações de internacionalização no cenário dos Institutos Federais, atendendo grande parte dos estudantes da EPT em diferentes níveis escolares.

Numa dimensão mais ampla, em que se destacam as políticas de internacionalização destinadas à juventude com foco na mobilidade estudantil na educação profissional e tecnológica, este trabalho visou analisar documentos legais que regem as políticas de ações de intercâmbio cultural no IFAC, *Campus Rio Branco (CRB)* para compreender acordos de cooperação entre entidades educacionais no desenvolvimento de parcerias em nível nacional e internacional, propondo reflexões sobre a temática. Para tanto, a pesquisa foi realizada por

meio do levantamento de fontes secundárias como editais, resoluções, portarias, dentre outros documentos escritos e digitais. Desse modo, foi necessário verificar se as estratégias desenvolvidas pelo IFAC têm logrado atender a demanda sobre o ingresso de estudantes ao processo de internacionalização por meio de editais e como funciona a divulgação destes.

A problemática da pesquisa configurou-se na implicação das condições de representatividade de participação do *Campus* Rio Branco nos programas de intercâmbio no âmbito das diretrizes das políticas de internacionalização e nos atos normativos estabelecidos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do IFAC. Vale ressaltar que, tal modalidade de ensino, impulsionada pela globalização, tem se tornado uma grande aliada à mobilidade estudantil com a finalidade de proporcionar à comunidade estudantil maiores condições na troca de conhecimentos linguísticos, históricos, sociais e culturais em diferentes modalidades de ensino.

Os fundamentos que alicerçaram este trabalho estão justificados pela necessidade de publicizar relatos desafiadores e conquistas numa dimensão interdisciplinar que explicam o atendimento da demanda na formação de profissionais qualificados no âmbito da EPT na contemporaneidade. Com isso, buscou-se ainda investigar como se processa a oferta de vagas para o *Campus* Rio Branco nos editais de internacionalização.

Quanto à metodologia deste artigo optou-se por uma abordagem quali-quantitativa e análise documental defendida por Minayo (1994), de editais sobre o processo de internacionalização. Nessa perspectiva, buscou-se analisar e discutir quais as possibilidades e repercussões positivas acerca da adesão a projetos e programas de internacionalização para proporcionar maior visibilidade ao instituto e aos discentes do *Campus* Rio Branco.

Este trabalho está dividido em 04 (quatro) seções que se organizaram de forma sequencial para constituir desde a temática até os resultados e considerações finais, propondo reflexões acerca do processo de internacionalização no IFAC (RB).

Na primeira seção, a introdução, foram apresentadas a temática acerca do intercâmbio estudantil, o objetivo geral e a problemática da pesquisa. Na

segunda seção, foi explicitada a escolha da metodologia que se configura numa abordagem quali-quantitativa e documental, utilizada para a realização no procedimento de coleta e análise dos dados, com base nas reflexões de pesquisadores como Périco e Gonçalves (2018), Pimentel (2020) e outros, que discutem as políticas de internacionalização na Educação Profissional Tecnológica. Na terceira seção, foram apresentados os resultados e debates a partir da descrição dos documentos sobre Atos Normativos e Institucionais, relatos sobre parcerias e acordos com instituições de ensino, além de editais e internacionalização expostos em forma de gráficos e tabelas. A quarta seção apresentou as considerações acerca da internacionalização no IFAC a partir de discussões teóricas, análise e reflexões sobre documentos oriundos de fontes secundárias.

2 METODOLOGIA

2.1 NATUREZA E ABORDAGEM DA PESQUISA

A tarefa crítica ora realizada trata-se de uma pesquisa documental, básica e de abordagem quali-quantitativa. Segundo Luvezute Kripka, Scheller e De Lara Bonotto (2015), uma pesquisa documental diz respeito à utilização de documentos que não foram tratados analiticamente. Lüdke e André (1986) elencaram diversos documentos que podem ser considerados objetos de pesquisa, tais como: normas, leis, pareceres, memorandos, regulamentos, livros, arquivos escolares, entre outros.

No que se refere à abordagem qualitativa e quantitativa, Minayo (1994) esclareceu que elas não se opõem, mas se complementam. Diante disso, a abordagem qualitativa envolve informação que não é possível traduzir para métodos estatísticos, enquanto a quantitativa utiliza esses métodos com controle variáveis na informação.

A partir disso, nesta pesquisa a proposta é de uma abordagem quanti-qualitativa, considerando que na análise qualitativa foram explicados os conceitos, tipos e origem dos documentos/editais e as regras para a classificação dos alunos. Para realização da pesquisa, no que tange à pesquisa quantitativa,

os dados foram gerados com base nos editais sobre internacionalização publicados entre os anos de 2016 e 2020, assim como as modalidades de ensino, países e instituições parceiras e vagas disponíveis nesses editais. Após isso, os dados foram organizados em um quadro e uma tabela que serão apresentados na seção em que apresentamos os editais sobre internacionalização.

2.2 PROCEDIMENTOS E ANÁLISE DOS DADOS

Para esta pesquisa utilizaram-se dados secundários disponíveis no portal do IFAC (Brasil, 2023a), tais como documentos/editais relacionados às ações da Internacionalização no IFAC. Posteriormente, foi feita uma busca eletrônica dos editais publicados entre os anos de 2016 a 2020. Desse modo, utilizou-se a data como critérios de seleção dos documentos, que versavam sobre o tema internacionalização e os relacionados ao ensino/intercâmbio voltados para comunidade acadêmica. Também vale ressaltar que foram excluídos da pesquisa editais direcionados aos cursos de idiomas, de pós-graduação em mestrado/doutorado e de proficiência em língua estrangeira.

Em seguida, foi realizada uma tabulação dos editais organizados por: ano de publicação, nome do edital, país/destino, nível de ensino, modalidade, Instituição do intercâmbio, período de intercâmbio, vagas ofertadas para o IFAC e vagas para o Campus Rio Branco. Após a tabulação, os dados foram analisados e apresentados em quadro e figuras.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 ATOS NORMATIVOS E INTERNACIONALIZAÇÃO

O mundo globalizado exige uma formação intelectual, profissional e habilidades na comunicação para o conhecimento multicultural do meio acadêmico. E nesse sentido, a instituição educacional necessita estar embasada em documentos normativos que promovam o processo de Internacionalização.

Atualmente, a Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais (DSRI) do

IFAC é o setor responsável pelos assuntos relativos à internacionalização e às atividades linguísticas na instituição. Ademais, esta diretoria tem como responsabilidade promover ações políticas de internacionalização do IFAC, envolvendo parcerias com instituições nacionais e internacionais (BRASIL, 2023b).

O processo de internacionalização do IFAC é regulamentado pelos atos normativos através de resoluções disponibilizadas no *site* oficial da instituição na página da Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais-DSRI (BRASIL, 2023c) que se constitui como um canal de comunicação acessível ao público em geral.

Dentre os atos normativos, tem-se a resolução CONSU/IFAC n° 50, de 22 de dezembro de 2021 (BRASIL, 2021), que dispõe sobre a aprovação do estabelecimento da Política de Internacionalização e da Política Linguística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. Ela explica os princípios básicos do processo de internacionalização, seus objetivos, suas ações e outros.

Também há a resolução do CONSU/IFAC n° 60/2022, de 28 de março de 2022 (BRASIL, 2022), que dispõe sobre a aprovação do regulamento que estabelece as normas e diretrizes da mobilidade acadêmica dos estudantes do IFAC. Nesta explicitam-se as competências nas atividades de mobilidade acadêmica e o modo como os alunos podem participar dos programas de internacionalização.

Além disso, no documento ressalta-se a importância de o educando desenvolver-se no ambiente institucional através de atividades de ensino, como sujeito participativo nas ações de extensão, assim como a aquisição de conhecimento no campo de pesquisa científica. Nesse contexto,

[...] o Grupo de Trabalho do Fórum de Relações Internacionais – GT/FORINTER dos Institutos Federais da Região Norte – em conjunto com a Assessoria Internacional da SETEC/MEC, vem otimizando o potencial existente na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, para desenvolver ações estratégicas de internacionalização dos Institutos com instituições de outros países, considerando que a repercussão delas terá um alcance muito além do

Revista Conexão na Amazônia v. 4, n. 1, Ano, 2023

ensino, pesquisa e extensão – tripé no processo ensino e aprendizagem. (Cavalcante *et al.*, 2015, p. 96).

Para os autores, o resultado das ações de internacionalização contribui para o processo de ensino e aprendizagem, assim como uma alternativa de formação complementar e qualificação significativa para os estudantes no mundo do trabalho.

3.2 PARCERIAS E ACORDOS

De acordo com informações sobre parcerias internacionais do Ifac disponibilizadas no site oficial (Brasil, 2023b), observam-se os Parceiros Internacionais e Acordos. Dentre eles, são mencionados os Acordos de Cooperação Válidos, como os da Universidade de Lisboa - ULisboa (Portugal) e os da Embaixada dos Estados Unidos da América no Brasil (EUA). Encontram-se, também, os Protocolos de Intenções Válidos, como os da Northern Virginia Community College - NOVA (EUA), da New York Botanical Garden - YOBG (EUA), da Universidad Amazónica de Pando - UAP (Bolívia) e o da Universidad Madre de Dios - UNAMAD (Peru). Esses acordos podem promover à Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais intercâmbios por áreas de interesse, abrangendo modalidades de ensino ou visita técnica.

3.3 EDITAIS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Durante a busca realizada no site oficial do IFAC, foram encontrados editais de internacionalização publicados no período de 2016 a 2020, conforme o Quadro 1. De acordo com os dados da pesquisa, foi possível identificar 10 editais principais e complementares no âmbito do IFAC. Observou-se que os editais são contemplados a partir de parcerias e acordos nacionais e internacionais com instituições de ensino de diferentes localidades.

É importante ressaltar que o estudo de Ferrari (2015) esclareceu sobre um acordo firmado entre Brasil e Canadá. No mesmo estudo, Ferrari (2015) destaca

que as políticas educacionais de internacionalização são imprescindíveis para a constituição dos acordos no mundo globalizado. A seguir, apresenta-se o Quadro 1, cujo conteúdo refere-se aos editais que foram selecionados e analisados.

Quadro 1: Editais de internacionalização do IFAC de 2016 a 2020

Edital	Instituição	Nível de ensino	Modalidade	Total geral de vagas para os campi do IFAC	Total de vagas para CRB
Edital Internacional nº1/2016/2017- PROEX/IFAC, Auxílio para mobilidade acadêmica	Instituto Politécnico Castelo Branco	Superior	Ensino	6	1 vaga para CRB
Edital nº 9/2017/ PROEX-Chamada para pré-seleção interna de candidaturas no IFAC para o programa Community College Initiative (CCI) 2018-2019	Faculdade Comunitária (Community College)	Ensino Superior	Ensino	2	*ampla concorrência
Edital nº10/2017/2018- PROEX/IFAC-Programa IFAC/ UNAC, Auxílio para mobilidade acadêmica e Internacional	Universidad Nacional del Callao	Integrado, Subsequente, Superior	Visita técnica	8	1 CRB + *ampla concorrência
Edital complementar nº 05 de 03 de Abril/2018 referente ao edital n 10/2017/2018 - PROEX/ IFAC- Programa IFAC/UNAC- Mobilidade acadêmica internacional	Universidad Nacional del Callao	Integrado, Subsequente, Superior	Visita técnica	5	*ampla concorrência
Edital complementar complementar nº 06 de 03 de abril de 2018 referente ao edital nº 11/2017/2018- PROEX/IFAC- Programa IFAC/IJBJ/Unamad- Mobilidade acadêmica internacional	Instituto de Educación Superior Tecnológico Jorge Basadre Grohman/ Universidad Nacional Amazonica de Madre de Dios	Integrado, Subsequente, Superior	Visita técnica	6	*ampla concorrência
Edital nº 12/2017/2018- PROEX/IFAC-Programa IFAC/IPCB- Auxílio para Mobilidade Acadêmica Internacional	Instituto Politécnico Castelo Branco- IPCB	Superior	Ensino	7	1 vaga para CRB
Edital nº 03/2019- ARINT/IFAC/NOVA- Chamada para pré-seleção interna de candidatura no IFAC para o Programa	Program Community College Initiative	Superior	Ensino	2	*ampla concorrência

Edital	Instituição	Nível de ensino	Modalidade	Total geral de vagas para os campi do IFAC	Total de vagas para CRB
Community College Initiative (CCI) 2019-2020					
Edital nº 05/2019 (ARINT/Reitoria/IFAC) — chamada para pré-seleção interna de candidatura no ifac para concorrer no Sakura Science High School Program (SHSP)	Sakura Science High School Program (SHSP)	Integrado	Visita técnica	1	*ampla concorrência
Edital nº 08/2019/ARINT/Reitoria/IFAC — seleção interna de candidatos para mobilidade acadêmica nacional no IFAM- Projeto LAPASSION	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)	Graduação	Ensino	1	*ampla concorrência
Edital complementar nº 03, de 17 de janeiro de 2020, referente ao edital nº 08/2019/ARINT/Reitoria/IFAC — seleção interna de candidatos para mobilidade acadêmica nacional no IFAM - Projeto LAPASSION — vaga remanescente	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)	Graduação	Ensino	1	*ampla concorrência

Nota: (*) Vagas destinadas para estudantes de todos os campi do IFAC.
 Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Considerando os dados do Quadro 1, percebeu-se que dos editais publicados, seis eram destinados exclusivamente para os cursos superiores, especialmente aqueles que se referiam aos acordos com o Instituto Politécnico Castelo Branco - IPCB, à Faculdade Comunitária - *Community College*, ao *Program Community College Initiative* e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM; três para os cursos superiores, subsequentes e integrados pela *Universidad Nacional del Callao* e pelo *Instituto de Educación Superior Tecnológico Jorge Basadre Grohman/Universidad Nacional Amazonica de Madre de Dios*; e apenas um edital para o curso integrado, pelo *Sakura Science High School Program - SHSP*.

Tal observação mostrou um resultado parcialmente satisfatório dos programas de intercâmbios dos editais publicados, uma vez que favoreceu UM maior número de ofertas aos cursos superiores no período de 2016 a 2020. No

entanto, em relação ao Ensino Médio Integrado, considerou-se insatisfatório, pois apresentou apenas uma vaga contemplada para o Campus Rio Branco.

Apontou-se também a quantidade da modalidade de mobilidade acadêmica referente ao período dos intercâmbios, sendo que seis editais foram direcionados para o “ensino” e 4 para “visitas técnicas”. É importante salientar que o total geral de vagas ofertadas para os *campi* do IFAC foi distribuído de forma variada: um edital com 10 vagas, um edital com 8 vagas, um edital com 7 vagas, dois editais com 6 vagas, um edital com 5 vagas, dois editais com 2 vagas e dois com 1 vaga. Quanto ao total de vagas para o CRB, foram ofertadas três vagas, analisadas entre os dez editais, sendo que as sete restantes foram destinadas para estudantes de todos os campi do IFAC.

Observou-se também que o total de vagas direcionadas ao *Campus* Rio Branco não contempla de forma satisfatória a procura pelas vagas. Vale ressaltar que a elaboração dos editais feita pela DSRI depende dos acordos ou convênios estabelecidos entre as instituições provedoras do intercâmbio.

A Tabela 1 a seguir apresenta a distribuição das localidades de destino dos Intercâmbios nacionais e internacionais mencionados nos editais entre os anos de 2016 a 2020.

Tabela 1- distribuição total dos resultados dos editais entre os anos 2016 a 2020

Ano	2016	2017	2017	2017	2018	2018	2019	2019	2019	2020
País/destino	 Portugal	 Estados Unidos	 Peru	 Portugal	 Peru	 Peru	 Estados Unidos	 Japão	 Brasil	 Brasil
Período do intercâmbio	1 semestre	1 ano	15 dias	1 semestre	15 dias	15 dias	1 ano	7 dias	68 dias	68 dias
Resultado final do edital	6	8	3	7	5	6	5	13	4	0
Resultado final para CRB	1	3	0	1	1	1	0	1	0	0

Fonte: elaborado pelas autoras

De acordo com os dados apresentados na Tabela 1, durante a investigação foram identificados os países, destinos e o período do intercâmbio conforme o ano de cada edital. Dentre eles, estão correlatos da seguinte forma: Portugal - 2016; Estados Unidos, Peru e Portugal - 2017; Peru -2018; Estados Unidos, Japão e Brasil - 2019 e Brasil - 2020, contemplando oito editais em nível internacional e dois em nível nacional.

Observou-se que o maior período de intercâmbio foi para os Estados Unidos (2017, 2019), com duração de um ano. Já o menor período foi para o Japão (2019), com duração de sete dias, referente a uma visita técnica (cf. quadro 1).

Quanto aos resultados finais dos editais, observou-se que no âmbito internacional, o Japão (2019) teve o maior total de classificados (n=13), e no âmbito nacional, para o Brasil (2020), não houve classificados. Para o Peru, no ano 2017, e nos anos 2018, observou-se o maior número de ofertas de vagas.

Os resultados referentes aos editais finais com vagas direcionadas especificamente ao Campus Rio Branco (CRB) identificaram zero vagas nos países Peru em 2017, Estados Unidos em 2019, e Brasil em 2019 e 2020. Enquanto nos demais países foram superiores a zero, como em Portugal em 2016, Estados Unidos e Portugal em 2017, bem como no Peru em 2018 e no Japão em 2019.

Observou-se uma discrepância no preenchimento das vagas, pois os alunos dos cursos integrados não são contemplados de forma satisfatória. Dessa forma, espera-se que as políticas de internacionalização do IFAC sejam debatidas para que mais vagas sejam disponibilizadas para os estudantes dessa modalidade. Um ponto de vista que desperta questionamento é a falta de divulgação dos editais que oferecem todas as informações necessárias, como o número de inscritos. Seria necessária uma maior clareza para a compreensão da oferta e procura. Outro fator diz respeito aos requisitos do processo de inscrição dos candidatos, pois a possível comprovação de estudo básicos ou garantia no teste de língua estrangeira podem representar um desafio para os candidatos oriundos de escolas públicas.

4 CONCLUSÕES

Este trabalho apresentou como temática uma discussão acerca do processo de Internacionalização na Educação Profissional e Tecnológica do IFAC no *Campus* Rio Branco sobre a qual foram realizadas leituras teóricas para embasar os questionamentos a partir da apresentação dos dados documentais internos e externos. Com isso, buscou-se efetivar uma análise de documentos dentre os quais configuram-se editais, portarias, resoluções obtidas a partir de buscas em sites diversos e que fizeram parte da metodologia da pesquisa com a análise documental.

Após análise, apresentaram-se nos resultados pontos positivos como pequenos avanços nos programas de internacionalização do IFAC, no entanto, é preciso investir em políticas de expansão de vagas nos editais de intercâmbio culturais para continuar favorecendo os estudantes do Ensino Médio Integrado do *Campus* Rio Branco. Contudo, ainda são necessárias mais ofertas de vagas de intercâmbio para este grupo, para que se possa verificar maior êxito no que concerne ao processo de internacionalização na instituição.

Portanto, vale mencionar a importância das parcerias e acordos institucionais na construção desses eventos, para que os intercâmbios culturais possam promover uma notável troca de conhecimentos históricos, sociais e culturais favorecendo a formação cidadã. Diante disso, não se considera essa pesquisa pronta e acabada, mas espera-se que ela sirva de embasamento para novos estudos sobre a temática de internacionalização.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Leonardo Francisco de; DUTRA, Rogéria Campos de Almeida.. Cosmopolitismo, Práticas de Mobilidade e Juventude: a experiência do intercâmbio acadêmico entre universitários brasileiros. **Sociologia & Antropologia**, Rio de Janeiro, v.12, 01, p.187-210, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2238-38752022v1217>. Acesso em: 02 jan. 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução CONSU/IFAC nº 60/2022, de 28**

Revista Conexão na Amazônia v. 4, n. 1, Ano, 2023

de março de 2022. Disponível em: <https://www.ifac.edu.br/orgaos-colegiados/conselhos/consu/resolucoes/2022/resolucoes2022-1/resolucao-consu-ifac-no-60-2022-de-28-de-marco-de-2022>. Acesso em: 09 nov. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução CONSU/IFAC nº 50/2021, de 22 de dezembro de 2021.** Disponível em: < <https://www.ifac.edu.br/orgaos-colegiados/conselhos/consu/resolucoes/2021/resolucoes-2021-1/resolucao-consu-ifac-no-50-2021-de-22-de-dezembro-de-2021> >. Acesso em: 09, nov., 2022

BRASIL, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. **IFAC.** Disponível em: <<https://www.ifac.edu.br/>>. Acesso em: 01, ago., 2023a.

BRASIL, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. **Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais.** Disponível em: <<https://www.ifac.edu.br/o-ifac/internacionalizacao/sobre>>. Acesso em: 01, ago., 2023b.

BRASIL, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. **Documentos.** Disponível em: <<https://www.ifac.edu.br/o-ifac/internacionalizacao/documentos/>>. Acesso em: 01, ago., 2023c.

CAVALCANTE, Rivadavia Porto, et al. Estratégias para internacionalização dos Institutos Federais: cultura e língua. **Nexus Revista de Extensão do IFAM**, v. 1, n. 1, p. 95-101, 2015.

COELHO, Iandra Maria Weirich da Silva. **A Internacionalização dos Institutos Federais:** Introdução ao Panorama Atual. In: COELHO, Iandra Maria Weirich da Silva (Org.). *A Internacionalização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*. Campinas, SP: Pontes editores, 2018.

FERRARI, Mari. A internacionalização dos Institutos Federais: Um estudo sobre o acordo Brasil-Canadá. **Educação & Sociedade**, v. 36, p. 1003-1019, 2015.

FORINTER. **Diretrizes para elaboração da Política de Internacionalização das instituições que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Brasil.** Brasília : [s.n.], 2021.

KNIGHT, Jane. **Internationalization: elements and checkpoints.** Ottawa. CIBIE, 1994.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em Educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

Revista Conexão na Amazônia v. 4, n. 1, Ano, 2023

LUVEZUTE KRIPKA, Rosana Maria; SCHELLER, Morgana; DE LARA BONOTTO, Danusa. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de Investigaciones de la UNAD**, v. 14, n. 2, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **A Pesquisa qualitativa**. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza(Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21.ed. Petrópolis/RJ:Vozes, 1994.

PÉRICO, Franco Gatelli; GONÇALVES, Roberto Birch. (2018). Intercâmbio acadêmico: as dificuldades de adaptação e de readaptação. **Educação e Pesquisa**, 44(Educ. Pesqui., 2018 44). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201844182699>. Acesso em: 20 nov. 2022.

PIMENTEL, Jussara de Freitas Magalhães. **O processo de internacionalização em instituições federais de educação profissional: o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco**. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.